

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO SICOOB COPESITA

1. Introdução:

Internalizar a Política de Sustentabilidade significa repensar a atuação da cooperativa e alinhá-la aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU/2030) e aos compromissos da ESG (Environmental, Social and Governance), que baliza todas as ações e decisões para a sustentabilidade econômica, ambiental e social. Não bastam somente intenções, é fundamental ter consciência, convicção e ação.

Fazer as conexões da temática de sustentabilidade com a interdependência dos resultados gerados através dos nossos produtos e serviços é o ponto de partida para este caminhar.

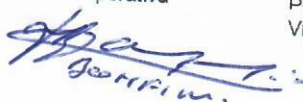
Somos uma sociedade de pessoas, trabalhando para o desenvolvimento comum num modelo de gestão democrática, com autonomia e independência, que compartilha experiências do cooperativismo para promoção da justiça financeira e prosperidade.

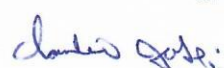
2. Objetivos:

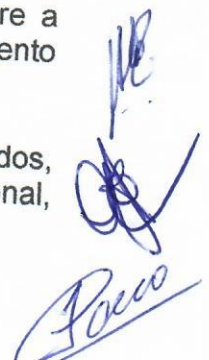
Esta Política tem como objetivo estabelecer diretrizes e responsabilidades que orientem as boas práticas de Gestão e Governança da Cooperativa, seguindo os princípios gerais da sustentabilidade, com a finalidade de manter a perenidade do negócio e reforçar ainda mais os nossos princípios, missão, visão e valores.

3. Princípios

- 1) **Adesão livre e voluntária:** respeito à decisão voluntária do indivíduo na associação;
- 2) **Gestão democrática:** modelo de gestão participativa que engaja os associados no processo decisório e com isso garante a escuta a este público de interesse;
- 3) **Participação econômica dos membros:** o cooperativismo de crédito é um instrumento de organização econômica da sociedade, pois promove a inclusão financeira permitindo que todos possam fazer parte da sociedade cooperativa;
- 4) **Autonomia e independência:** incorporação das particularidades locais na adesão de boas práticas de gestão, no mapeamento e gestão de riscos socioambientais associados às operações, ao mesmo tempo em que respeita as diretrizes corporativas;
- 5) **Educação, formação e informação:** educar e informar os associados sobre a sustentabilidade do empreendimento coletivo e no seu próprio desenvolvimento socioambiental;
- 6) **Intercooperação:** atuar em parceria com outras cooperativas e seus associados, estreitando relacionamento com as partes interessadas no âmbito local, regional, nacional e internacional;


João Henrique


Daniel Costa


Paulo

estreitando relacionamento com as partes interessadas no âmbito local, regional, nacional e internacional;

- 7) **Interesse pela comunidade:** trabalhar para o desenvolvimento sustentável local e regional onde atuamos, considerando a questão ambiental como geradora de valor compartilhado com os associados e a sociedade em geral.

4. Missão:

Proporcionar soluções financeiras inovadoras, diferenciadas e sustentáveis.

5. Visão:

Ser referência como instituição que promove justiça financeira e um agente do desenvolvimento econômico e social.

6. Valores:

- 1) Valorização das pessoas;
- 2) Cooperativismo e Sustentabilidade;
- 3) Ética e Integridade;
- 4) Inovação e Simplicidade;
- 5) Excelência e Eficiência;
- 6) Transparência e Liderança Inspiradora.

7. Diretrizes:

As diretrizes que orientam esta Política reafirmam o nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades da nossa área de ação e atuação.

Gerais:

- I - Incorporar continuamente esta política aos processos de gestão e governança da cooperativa.
- II - Internalizar a cultura de sustentabilidade em todas as práticas administrativas e negociais.
- III - Promover ações para o desenvolvimento sustentável nas comunidades.
- IV - Fortalecer os princípios e valores do cooperativismo.

Público Interno:

- I - Disseminar a cultura cooperativista, promover práticas de valorização à diversidade e equidade no ambiente de trabalho.
- II - Fortalecer e ampliar práticas internas de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos empregados.
- III - Incorporar práticas de sustentabilidade na capacitação contínua dos empregados.
- IV - Incorporar critérios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental na gestão e decisão de investimentos.
- V - Estimular a responsabilidade individual e social dos conselheiros e empregados por meio de ações voluntárias, com práticas e atitudes para promoção da sustentabilidade.
- VI - Contribuir positivamente na evolução de desempenho dos empregados e prestadores de serviço.
- VII - Atuar com responsabilidade, ética e transparência.
- VIII - Promover um ambiente de trabalho saudável, seguro e respeitoso.

Público Externo:

- I - Orientar nossos clientes para que utilizem conscientemente produtos e serviços financeiros.
- II - Promover boas práticas de sustentabilidade junto às comunidades.
- III - Buscar sinergia com outras cooperativas e parcerias estratégicas com instituições sociais para o fortalecimento de ações sustentáveis na comunidade.

Fornecedores:

- I - Promover o desenvolvimento dos fornecedores com relação à sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.
- II - Avaliar e monitorar os requisitos para contratação de fornecedores, de forma que atendam aos princípios desta política.

Comunidade:

- I - Manter permanente e ativa a agenda de comprometimento com os principais desafios do desenvolvimento sustentável.
- II - Apoiar mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais.
- III - Compartilhar conhecimentos sobre educação financeira, contribuindo para o desenvolvimento do tema na comunidade.
- IV - Estimular o trabalho voluntário em benefício da comunidade.

Meio Ambiente:

- I - Fazer uso consciente dos recursos naturais, evitando desperdícios e dando prioridade para o uso de tecnologias que agredam menos o meio-ambiente.
- II - Realizar e apoiar atividades de conscientização sobre a importância da redução de desperdícios, gestão de resíduos e de outras práticas sustentáveis.
- III - Ser parceiro de instituições ambientais para adquirir conhecimentos que favoreçam nossa atuação, fomentando a educação ambiental nos mais diversos segmentos da sociedade.
- IV - Elaborar e apoiar projetos de cunho socioambiental, tanto internos como externos.

8. Responsabilidades:

Conselho de Administração, através do seu presidente promoverá e estimulará a adesão das diretrizes estabelecidas nesta política.

Caberá aos Diretores Executivos apoiar junto aos gestores das unidades a implantação desta política e coordená-la às demais instâncias da Governança Cooperativa.

9. Divulgação e revisão

A presente política deverá ser disponibilizada para seus públicos por meio dos canais digitais de comunicação. A revisão ocorrerá a qualquer momento, ou de acordo com necessidades de aprimoramento ou ainda conforme alguma mudança na legislação vigente.

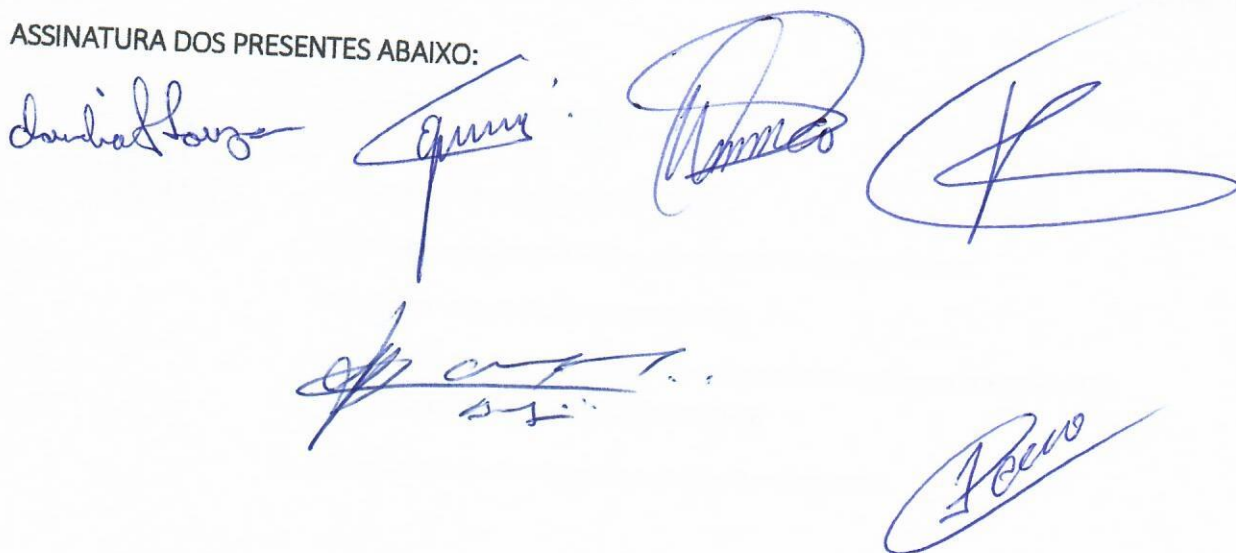
10. Disposições finais

Esta Política pode desencadear a criação de outros documentos de gestão, criação de comitês e até a edição de outras políticas, planos de ação, entre outros que tenham alguma ligação com o desenvolvimento sustentável do Sicoob Copesita.

Complementam a presente Política todas as normas e procedimentos operacionais que regulam a Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental do Sicoob Copesita.

REDAÇÃO APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB COPESITA, REUNIDO ORDINARIAMENTE EM 21 DE DEZEMBRO DE 2022.

ASSINATURA DOS PRESENTES ABAIXO:

A collection of seven handwritten signatures in blue ink, arranged in two rows. The top row contains four signatures, and the bottom row contains three. The signatures are stylized and vary in length and complexity.

11. Anexos:

- 1 – Os Compromissos da ESG
- 2 – Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- 3 – Planilhas de Aspectos e Impactos Ambientais da Cooperativa

A single handwritten signature in blue ink, located to the right of the list of annexes.A single handwritten signature in blue ink, located below the first signature to the right of the list of annexes.

Anexo 1 – Compromissos da ESG (Environmental, Social and Governance)



| Ambiental (Environmental)

- Proteger de recursos naturais;
- Diminuir emissões de gases de efeito estufa;
- Fazer uma gestão eficiente de matéria prima;
- Gerir o próprio lixo de maneira sustentável visando a diminuição do descarte.



| Social (Social)

- Respeitar os direitos humanos;
- Promover a diversidade e a inclusão de funcionários;
- Melhorar a condição de trabalho;
- Não ter relações com empresas e práticas análogas à escravidão e de exploração do trabalho infantil;
- Cuidar da saúde e segurança dos funcionários.



| Governança (Governance)

- Manter a independência do conselho;
- Ser transparente com todas as informações;
- Promover a remuneração dos executivos em níveis racionais;
- Ter diversidade na composição do conselho;
- Não se envolver com casos de corrupção e suborno.

Fonte: <https://conteudos.xpi.com.br/esg/esg-de-a-a-z-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-tema/>

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Anexo 2 – Tabela ODS – Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



[Handwritten marks]

[Handwritten signature]

Anexo3 – Planilhas de Aspectos e Impactos Ambientais da Cooperativa

[Handwritten signature]

MATRIZ DE GESTÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS - GAIA

RESULTADOS

RESPONSÁVEL:		Gerente Administrativo	DATA:	01/09/2022	PRÓXIMA REVISÃO:			01/09/2023					
Nº ASPIM	PROCESSO OU TAREFA	ASPECTO AMBIENTAL	FONTE	IMPACTO	PROBABILIDADE	GRAVIDADE	ABRANGÊNCIA	SIGNIFICATIVO?	AÇÃO PARA TRATAMENTO				
1	Atendimento ao Cooperado / cliente	Consumo de energia elétrica	Iluminação, Computadores, Impressoras, Ar Condicionado e demais equipamentos.	Econômico/ Redução da disponibilidade ou alteração de recursos naturais / Mudanças Climáticas.	ALTA	5	MÉDIA	3	ALTA	5	75	SIM	1) Avaliar a possibilidade de ampliação da Usina Fotovoltaica (Auto geração) - 3ª fase (2023/2024); 2) Educação e conscientização ambiental; 3) Implantar tecnologia de LED em todo o sistema de iluminação e monitorar e racionalizar a eficiência do sistema de refrigeração.
2	Atendimento ao Cooperado / cliente	Consumo de Recursos Hídricos (uso de água potável)	Uso de Sanitários e dependências das cozinhas nas Agências	Econômico/ Redução da disponibilidade e ou alteração de recursos naturais.	ALTA	5	MÉDIA	3	MÉDIA	3	45	SIM	1) Instalação de Torneiras com temporizadores de vazão nas pias dos sanitários; 2) Avaliar a possibilidade de reduzir a capacidade do volume útil das caixas acopladas dos vasos sanitários.
3	Atendimento ao Cooperado / cliente	Geração de resíduos sólidos inorgânicos (papel, plásticos, vidros, metais, entre outros) e orgânicos.	Impressão de documentos diversos nas Baixas de serviço e atendimento ao Cooperado; Uso das dependências da Cozinhas (desjejum, lanches, refeições) e Sanitários.	Econômico / Alteração dos recursos naturais (Contaminação água/solo/ar) / Mudanças Climáticas;	ALTA	5	MÉDIA	3	MÉDIA	3	45	SIM	1) Estudar a viabilidade de digitalização dos arquivos; 2) reuso de papéis não confidenciais; 3) Desenvolvimento de ações de educação ambiental; 4) Viabilizar a segregação de materiais inorgânicos recicláveis gerados na cooperativa para sua destinação ambientalmente correta e Incentivar a entrega voluntária de materiais recicláveis junto aos colaboradores e cooperados para Associações de Catadores/Recicladores; 5) Incentivar uso de copos e xícaras pessoais Não Descartáveis para Conselheiros e Colaboradores e reduzir o uso de recipientes descartáveis na Agência Sede e Pontos de Atendimento.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

MATRIZ DE GESTÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS - GAIA

ORIENTAÇÕES			RESULTADOS			GAIA		
RESPONSÁVEL:			Gerente Administrativo			DATA:		
PROCESSO OU TAREFA			IMPACTO			AÇÃO PARA TRATAMENTO		
Nº ASPIM			Gerente Administrativo			INDICADOR DE CONTROLE		
PRÓXIMA REVISÃO:			META			01/09/2023		
RESULTADO			01/09/2023			RESULTADO		
1	Atendimento ao Cooperado	Econômico/ Redução da disponibilidade ou alteração de recursos naturais / Mudanças Climáticas.	1) Avaliar a possibilidade de ampliação da Usina Fotovoltaica (Auto geração) - 3ª fase (2023/2024); 2) Educação e conscientização ambiental; 3) Implantar tecnologia de LED em todo o sistema de iluminação e monitorar e racionalizar a eficiência do sistema de refrigeração. 1) Instalação de Torneiras com temporizadores de vazão nas pias dos sanitários; 2) Avaliar a possibilidade de reduzir a capacidade do volume útil das caixas acopladas dos vasos sanitários.	Redução do consumo médio anual de Energia distribuída pela operadora (%)	10%			
2	Atendimento ao Cooperado	Econômico/ Redução da disponibilidade e ou alteração de recursos naturais.		% Redução Consumo	10%			
3	Atendimento ao Cooperado / cliente	Impressão de documentos diversos nas Baixas de serviço e atendimento ao Cooperado; Uso das dependências da Cozinhas (desjejum, lanches, refeições) e Sanitários.	1) Estudar a viabilidade de digitalização dos arquivos; 2) reuso de papéis não confidenciais; 3) Desenvolvimento de ações de educação ambiental; 4) Viabilizar a segregação de materiais inorgânicos recicláveis gerados na cooperativa para sua destinação ambientalmente correta e Incentivar a entrega voluntária de materiais recicláveis junto aos colaboradores e cooperados para Associações de Catadores/Recicladores; 5) Incentivar uso de copos e xícaras pessoais Não Descartáveis para Conselheiros e Colaboradores e reduzir o uso de recipientes descartáveis na Agência Sede e Pontos de Atendimento.	1) (%) Redução do custo/ volume com compra de copos descartáveis; 2) reduzir a geração e destinação inadequada de resíduos sólidos	1) 30% 2) 50%			






De F.F.M.


Charles Siqueira

MATRIZ DE GESTÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS - GAIA

ORIENTAÇÕES		GAIA	RESULTADOS
ORIENTAÇÕES PARA USO DA FERRAMENTA			
Este material tem por objetivo auxiliar as cooperativas no processo de identificação e tratamento dos principais impactos ambientais decorrentes dos seus produtos, serviços, processos e/ou instalações.			
1 - Legenda e Grau de Classificação - A tabela ao lado apresenta a legenda para facilitar o entendimento sobre a classificação dos impactos.			
2 - Aba GAIA:			
- Inserir no cabeçalho o responsável pela prática, a data de preenchimento da ferramenta e uma data de revisão que tem como objetivo garantir o controle dos resultados e a continuidade da prática.			
- Para preenchimento da planilha, deve-se realizar uma reflexão sobre os processos da organização que impactam o meio ambiente, os aspectos ambientais aos quais estão ligados, suas fontes e quais os impactos que decorrem destes processos. As informações devem ser inseridas nos campos correspondentes, classificando os impactos de acordo com a legenda ao lado.			
- O instrumento classifica os impactos como <u>significativos</u> ou <u>não significativos</u> . Para os impactos classificados como <u>significativos</u> , deve-se elencar ações para tratamento dos mesmos e posteriormente indicadores e metas de controle, que devem ser inseridas na Aba Resultados			
3 - Aba RESULTADOS:			
- Nesta aba a cooperativa deve elencar novamente os processo, impactos e ações e adicionar os indicadores e metas que deverão ser monitorados. Sugere-se que na data de revisão a cooperativa verifique se o desempenho do indicador e inclua no campo <u>resultados</u> para verificar se as metas foram alcançadas.			
LEGENDA		GRAU DE CLASSIFICAÇÃO	
PROBABILIDADE	Chance de ocorrência do impacto	BAIXA	1
GRAVIDADE	Nível de severidade do impacto	MÉDIA	3
ABRANGÊNCIA	Amplitude a ocorrência do impacto	ALTA	5



Carlos Gatti

